



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DOS ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE UVA DA EMBRAPA UVA E VINHO

GIOVANI FURINI¹, JULIANA REINEHR¹, MARIO LORENZINI¹, LUÍZA MERLINI GARCIA DALAGNOL², UMBERTO A. CAMARGO³, JOÃO D. G. MAIA⁴, PATRÍCIA RITSCHER⁴

¹Bolsistas da Embrapa Uva e Vinho, giovani.furini@colaborador.embrapa.br; juliana.reinehr@colaborador.embrapa.br; lorenzini_mario@yahoo.com.br

²Bolsista CNPq, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, luizadalagnol@hotmail.com

³Vino Vitis Consultoria Ltda, umberto@cnpuv.embrapa.br;

⁴Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho, joao.maia@embrapa.br; patricia.ritschel@embrapa.br

Resumo: A caracterização de acessos de uva mantidos em coleção é uma etapa importante, que contribui para o melhoramento genético. Este trabalho teve como objetivo caracterizar agronomicamente 43 acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Uva (BAG-Uva), mantido pela Embrapa Uva e Vinho, localizada em Bento Gonçalves-RS (29°09'S, 51°31'W altitude de 640 m). Os acessos foram avaliados a campo por um período de sete a 11 anos, em condições padronizadas de solo, porta enxerto e manejo. Os resultados foram avaliados usando o coeficiente de Distância Euclidiana e o algoritmo UPGMA e apresentados em dendograma que agrupou os acessos com maior semelhança. 'Roobernet', 'Marcelan' e 'Aragonez' apresentaram incidência média de doenças, porém ausência de podridões de cacho. 'Perlon' destacou-se pelo maior peso do cacho. 'Rosette' e 'Benitaka' apresentaram tamanho de cacho grande e cônico, bagas grandes e polpa carnosa. Foram observados os sabores neutro, moscatel, aframboezado e herbáceo. A variabilidade observada torna possível a obtenção de novas cultivares com características melhoradas.

Palavras-chave: *Vitis*, Melhoramento Genético, Recursos Genéticos